

Eduardo Saad-Diniz

VITIMOLOGIA CORPORATIVA



São Paulo
2019



Copyright© 2019 by Eduardo Saad-Diniz

Editor Responsável: Aline Gostinski

Capa e Diagramação: Carla Botto de Barros

CONSELHO EDITORIAL CIENTÍFICO:

EDUARDO FERRER MAC-GREGOR POISOT

Presidente da Corte Interamericana de Direitos Humanos. Investigador do Instituto de Investigações Jurídicas da UNAM - México

JUAREZ TAVARES

Catedrático de Direito Penal da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - Brasil

LUIS LÓPEZ GUERRA

Magistrado do Tribunal Europeu de Direitos Humanos. Catedrático de Direito Constitucional da Universidade Carlos III de Madrid - Espanha

OWEN M. FISS

Catedrático Emérito de Teoria de Direito da Universidade de Yale - EUA

TOMÁS S. VIVES ANTÓN

Catedrático de Direito Penal da Universidade de Valência - Espanha

S116 Saad-Diniz, Eduardo
Vitimologia corporativa / Eduardo Saad- Diniz.
- 1.ed. – São Paulo : Tirant lo Blanch, 2019.
204p.

ISBN: 978-85-9477-353-1

1.Direito Penal. 2. Criminologia. 3. Pesquisa. I.
Título.

CDU: 343.9

É proibida a reprodução total ou parcial, por qualquer meio ou processo, inclusive quanto às características gráficas e/ou editoriais.

A violação de direitos autorais constitui crime (Código Penal, art.184 e §§. Lei nº 10.695, de 01/07/2003), sujeitando-se à busca e apreensão e indenizações diversas (Lei nº9.610/98).

Todos os direitos desta edição reservados à Tirant Empório do Direito Editorial Ltda.



Todos os direitos desta edição reservados à Tirant lo Blanch.

Avenida Nove de Julho nº 3228, sala 404, ed. First Office Flat

Bairro Jardim Paulista, São Paulo - SP

CEP: 01406-000

www.tirant.com/br - editora@tirant.com.br

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1 - INTRODUÇÃO	13
CAPÍTULO 2 - QUESTÕES DE MÉTODO, CONVERGÊNCIAS E DIVERGÊNCIAS	17
CAPÍTULO 3 - FUNDAMENTOS DA PESQUISA CRIMINOLÓGICA ..	27
3.1. OS FUNDAMENTOS DA ANOMIA EM ÉMILE DURKHEIM E ROBERT MERTON	28
3.1.1. Albert Cohen e a subcultura delinquente.....	35
3.2. TEORIA DO CONTROLE SOCIAL	38
3.2.1. Travis Hirschi e as causas da delinquência.....	40
3.2.2. Michael Gottfredson, Travis Hirschi e o auto-controle.....	46
3.3. ROBERT AGNEW E TEORIA GERAL DA TENSÃO (<i>GENERAL STRAIN THEORY</i>)	49
3.3.1. Integração das teorias do controle e o controle social do negócio.....	55
3.4. EDWIN SUTHERLAND E A ASSOCIAÇÃO DIFERENCIAL	61
3.5. TEORIA DA ESCOLHA RACIONAL, ATIVIDADES ROTINEIRAS E ESTILO DE VIDA	67
3.6. ECOLOGIA DO CRIME E A IMPORTÂNCIA DO CONTEXTO	72
3.6.1. A Escola de Chicago.....	73
3.6.2. Robert Sampson e a teoria do curso da vida.....	76
3.6.3. O lugar como vítima.....	81
3.7. LIÇÕES DA CRÍTICA CRIMINOLÓGICA E ETIQUETAMENTO SOCIAL	84
3.8. ELEMENTOS PARA UMA CRIMINOLOGIA CORPORATIVA	91
CAPÍTULO 4 - FUNDAMENTOS DA PESQUISA VITIMOLÓGICA ..	97
4.1. OS CLÁSSICOS DO PENSAMENTO VITIMOLÓGICO	103
4.1.1. Hans von Hentig.....	104
4.1.2. Benjamin Mendelsohn.....	105
4.1.3. Stephen Schaefer.....	106
4.1.4. Marvin Wolfgang.....	107
4.2. MOVIMENTOS HISTÓRICOS	108
4.2.1. <i>Blaming the victim</i>	111
4.2.2. Orientação normativa pela necessidade de proteção.....	113
4.2.3. Mensurando a vitimização: a avaliação de risco vitimológico.....	117
4.3. CONCEITOS E TIPOLOGIAS: VÍTIMA E VITIMIZAÇÃO	122
4.3.1. A construção de tipologias.....	129
4.3.2. Lições da vitimologia crítica.....	136

CAPÍTULO 5 - VITIMOLOGIA CORPORATIVA: UM NOVO CAMPO DE PESQUISA PARA AS CIÊNCIAS CRIMINAIS	139
5.1. AS IDEIAS DE WILLIAM LAUFER PARA UMA VITIMOLOGIA CORPORATIVA	144
5.2. CORPORAÇÃO COMO OFENSORA E CORPORAÇÃO COMO VÍTIMA: OS NÍVEIS DE VITIMIZAÇÃO CORPORATIVA	151
5.2.1. <i>Stakeholders</i> como vítima.	156
5.3. VIOLÊNCIA CORPORATIVA E CORPORTAMENTO CORPORATIVO SOCIALMENTE DANOSO.	161
5.4. NEUTRALIZAÇÃO MORAL E O PROBLEMA DA DEPENDÊNCIA COMUNITÁRIA.	168
5.5. TENSÃO ORGANIZACIONAL E TRAUMA CORPORATIVO	176
5.6. DIREITOS HUMANOS, RESPONSABILIDADE MORAL E EMPRESA	184
5.7. JUSTIÇA RESTAURATIVA CORPORATIVA	190
CAPÍTULO 6 - CONCLUSÕES.	201